

Plano de Atividades 2017

Se podes sonhar, podes fazer!

Walt Disney



ADSCCL – Lousã

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DOS CINCO LUGARES

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

ÍNDICE

Caracterização Institucional	4
Visão	4
Os Cinco Valores	4
Zona Geográfica de Intervenção	5
Instalações e horários de funcionamento	5
Público-alvo prioritário para 2017	6
Objetivos ADSCCL 2017:	6
Ao nível da Intervenção:	6
Ao nível da sustentabilidade	7
Projetos	7
Banco de Recursos dos Cinco Sentidos	9
Biblioteca dos Cinco Lugares	12
GeraSol	13
Microninho – incubadora social	16
Parcerias, Trabalho em Rede de Rede Colaborativa	21
Ativação e Animação Comunitária	23
Sustentabilidade	24
Atividades culturais e recreativas lucrativas	25
Contribuição solidária	26
Associados Coletivos e Individuais	27
Candidaturas a Financiamento	27
Recursos Humanos	28
Formação Interna	28
Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua	29
Monitorização e Avaliação	29
Melhoria Contínua	30

Orçamento 2017.....	31
Recursos Disponíveis para 2017	31
Orçamento do Plano de Atividades de 2017	32
Considerações Finais	34

Levar o que de melhor temos aos territórios vizinhos – criar parcerias, disseminar metodologias e promover a transformação social – este é o grande desafio para 2017. Para isto contamos com a colaboração de um elevado número de novos atores decorrente do alargamento do nosso projeto aos concelhos vizinhos.

Apesar de dependente da aprovação de uma candidatura, o nosso plano assume um caráter orientador de uma intervenção que se deseja verdadeiramente potenciadora da transformação social.

Pela Direção
Liliana Simões

CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida oficialmente em abril de 2013, com efeitos à data de 2011, com Sede na Lousã. Tem como área de intervenção o concelho da Lousã, os concelhos limítrofes e sempre que tal seja solicitado e necessário outros locais a nível nacional.

VISÃO

A ADSCCL pretende ser reconhecida como uma organização prestadora de serviços, de elevada qualidade, promovendo nos seus destinatários o empoderamento, a participação e integração, contribuindo para uma sociedade mais justa, verdadeiramente desenvolvida e sustentável, onde todos façam valer os seus direitos e cumpram com os seus deveres.

Para alcançar esta visão propõe-se a utilizar metodologias criativas e inovadoras, respondendo às necessidades concretas da realidade e do seu contexto, debatendo de forma alargada e construtiva com os seus diversos parceiros, as melhores estratégias para alcançar uma mudança efetiva para as comunidades com que trabalha, mas também para outras, nas quais as metodologias e processos aqui criados possam ser úteis.

OS CINCO VALORES

1. **Autonomia da Associação** – A ADSCCL é uma instituição apolítica, apartidária e sem convicção religiosa, pelo que os seus princípios opções e orientações são livres, e orientados para a melhoria da sua intervenção e para a capacitação das comunidades intervencionadas.
2. **Inovação e Empreendedorismo Social** – diagnosticar, criar e desenvolver projetos e atividades que intervenham nas causas dos problemas, de forma inovadora e consciente, com vista à mudança sistémica. Para velhos e novos problemas sociais pensar e criar novas formas de intervenção, hibridizando, sempre que necessário, lógicas, princípios e parcerias.
3. **Aposta nas Pessoas** – nos beneficiários, nos associados, nos técnicos, nos corpos dirigentes e na comunidade em geral - as pessoas são o foco da associação e é para elas, com elas e por elas que a mesma existe e opera.

4. **Resposta de Proximidade** – ajustada à realidade e à necessidade, privilegiando o envolvimento da Comunidade e a necessidade de uma mudança comunitariamente pensada, discutida e construída com vista a um desenvolvimento local sustentável.
5. **A parceria e o trabalho em Rede** – A intervenção comunitária e empreendedora que propomos orienta-se para a eficiência, neste sentido a parceria, o trabalho em redes abertas e efetivas, com orientação para o trabalho são um dos princípios da instituição.

ZONA GEOGRÁFICA DE INTERVENÇÃO

A área geográfica de intervenção prioritária é o concelho da Lousã, no entanto para o ano 2017 prevê-se o alargamento a mais 3 concelhos a saber: Vila Nova de Poiares, Penela e Condeixa.

Este alargamento deriva da replicação do Microninho – incubadora social que se encontra candidatada no âmbito do programa Portugal Inovação Social.

INSTALAÇÕES E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

A ADSCCL tem sede na antiga EB1 de Prilhão (Rua N.ª Sr.ª da Ajuda, 3200-381 Vilarinho Lousã), os horários de funcionamento da Sede são variáveis.

Para além deste espaço a Adsccl tem um outro, cedido para o Microninho_ incubadora Social, Famílias com afetos, com horário de funcionamento das 9.30 às 19 de 2.ª à 6.ªf, sita na rua Pires de carvalho.

Com o alargamento a outros concelhos é de prever a abertura de espaços em três concelhos, cedidos pelas Entidades parceiras, a saber – Condeixa, Vila Nova de Poiares e penela a fim de albergar os serviços da Incubadora social .

PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO PARA 2017

O público-alvo da ADSCCL para 2017 são as pessoas em situação de desemprego, potencial ou efetiva de exclusão social que possam ser integradas no projeto Microninho Incubadora Social.

Paralelamente o instituição assume como públicos alvo não prioritários:

- Famílias em situação potencial ou efetiva de exclusão social, com especial atenção às famílias monoparentais e famílias em que ambos os progenitores estejam em situação de desemprego;
- Potenciais microempreendedores, desde que em situação potencial ou efetiva de exclusão social - este será o público-alvo do projeto Microninho com o qual será desenvolvido um trabalho para a criação de microempresas e micro negócios.
- ou jovens em situação de risco ou perigo – atendendo a intervenção já realizada junto desta população há a necessidade de intervir de forma mais atenta e concertada, ao nível da capacitação e ativação juvenil;

Assume-se como público-alvo secundário:

- Idosos e cuidadores – prevenção de isolamento e pobreza, com intervenção comunitária através de solidariedade intergeracional;

OBJETIVOS ADSCCL 2017:

AO NÍVEL DA INTERVENÇÃO:

- Continuar a desenvolver o Microninho - incubadora Social, sustentabilizando-o e alargando-o a 3 outros concelhos.
- Assegurar os serviços mínimos do “famílias com afetos”, com principal ênfase no trabalho comunitário com as famílias, com as crianças e jovens do espaço de capacitação juvenil, e na mediação escolar e familiar, até que seja possível financiar a intervenção;
- Manutenção e maximização da eficiência do Banco de Recursos dos Cinco Sentidos, alargando-o a mais famílias e beneficiários, colocando-o num espaço físico acessível;
- Assegurar os serviços mínimos do Projeto Gerasol, através da solidariedade intergeracional até que seja possível sustentabilizar o projeto;

AO NÍVEL DA SUSTENTABILIDADE

- Diagnosticar, criar e desenvolver estratégias de autofinanciamento e angariação de apoios para sustentabilidade financeira da instituição.
- Realizar atividades lucrativas para suporte e sustentabilidade da intervenção social;
- Candidaturas a financiamentos vários, sempre que tal seja pertinente e estatutariamente possível;
- Implementar e divulgar programas de prestações de serviços à comunidade;
- Angariar sócios individuais e coletivos e estabelecimento de protocolos para regalias dos associados;
- Campanhas de recolha de donativos e financiamentos para determinada ação ou projeto, ao abrigo da Responsabilidade Social Empresarial.

PROJETOS



O Projeto “Famílias com Afectos” visa a promoção do fortalecimento das famílias, nas suas diversas componentes, apoiando a sua funcionalidade, promovendo a parentalidade positiva, aproximando o sistema familiar, escolar e social.

Objetivo Geral:

Desenvolver um serviço de acompanhamento a crianças/jovens e famílias no sentido de promover a sua integração e prevenir situações de risco de exclusão social, com uma intervenção de proximidade, em articulação com a rede social de suporte, no âmbito social, económico, cultural, educacional da saúde e da cidadania.

Objetivos Específicos:

No âmbito deste projeto, pretendemos até final de 2017:

- Acompanhar 15 famílias, disponibilizando para o efeito Apoio social, orientação e encaminhamento, mediação sociofamiliar;

- Acompanhar 10 crianças de forma sistemática, com a sua integração no espaço de ativação e capacitação juvenil, disponibilizando-lhes apoio pedagógico, psicossocial, lúdico, treinos de competências entre outros;
- Desenvolver sessões de treino de competências pessoais e sociais para crianças e jovens sinalizados pelas escolas ou pelas técnicas do projeto;
- Disponibilizar terapia de grupo, casal ou individual, nas situações em que seja necessário;
- Avaliar a intervenção do projeto após o 1.º semestre, realizando para o efeito um grupo de discussão com os jovens e um inquérito a aplicar a pais e professores, sendo as propostas de melhoria implementadas ao longo do 2.º semestre.
- Possibilitar os jovens a receberem informação especializada em áreas temáticas.

Atividades	Cronograma	Objetivos Quantitativos	Recursos Humanos	Recursos materiais
Apoio psicossocial	Janeiro a Dezembro	15 Famílias em atendimento continuado; 75 Atendimentos efetuados	1 técnicos de intervenção social a 25%	Espaço solidário; Material de desgaste; Consumíveis; Livros técnicos; Deslocações
Espaço de capacitação e ativação juvenil	Janeiro a Dezembro Período de férias – horários e atividades diferenciadas	10 Crianças e jovens	1 técnico de intervenção social a 25% Professores voluntários	Espaço solidário; Material de desgaste; Consumíveis; Livros técnicos e material de animação; Deslocações para atividades.
Encontros de pais	Março a Maio	5 pais	2 técnicos de intervenção social	Espaço solidário Material de escritório; Quadro Lanches

Programa de métodos de estudo	Janeiro a Abril	10 jovens	1 técnicos de intervenção social	Sala Material de escritório
Avaliação	Janeiro a Dez (contínua)	Realizar a pais, a prof.s e a crianças e jovens	Toda a equipa	Material de escritório e de desgaste
Outras atividades psicossociais	Janeiro a Dezembro	10 famílias (pontuais)	1 Assistente social	Espaço solidário; Material de escritório; Testes e materiais da Psicologia

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Horário de Atendimento

As atividades decorrerão no Espaço Solidário, ou noutros locais, sempre que solicitado e viável, de 2ª a 6ª, entre as 9.30 e as 17.30h.

O espaço de ativação e capacitação funcionará de 2.ª a 6.ª feira das 14h às 19h.



BANCO DE RECURSOS DOS CINCO SENTIDOS

O Banco de Recursos dos Cinco Sentidos, foi criado em 2010 e continuará em funcionamento em 2017, atendendo às necessidades diagnosticadas no concelho e à realidade socioeconómica.

O BRCS é um modelo alternativo à compra e ao aluguer de ajudas técnicas e produtos de puericultura pesada, sendo por isso um modelo solidário, socialmente responsável e sustentável. Este modelo é inovador, uma vez que prevê a disponibilização de um vasto conjunto de bens, gratuitamente, mas com um contrato associado, que implica o zelo pelo bem e a devolução do mesmo quando deixar de ser necessário.

Atendendo a que de momento não existe um espaço condigno para armazenamento dos bens, pretendemos ainda em 2017 realizar uma parceria gratuita no sentido de poder armazenar os bens existentes e chegar à comunidade.

Objetivo Geral:

Ceder gratuitamente bens de elevada utilidade (puericultura, eletrodomésticos e mobiliário, ou ajudas técnicas de apoio ao idoso), cuja proveniência resulta do donativo de particulares e/ou empresa, a famílias e/ou indivíduos carenciados, mediante análise técnica, e acompanhamento continuado.

Objetivos Específicos:

Até ao final do ano de 2017 pretendemos:

- Angariação de ajudas técnicas, camas articuladas, cadeiras de rodas e afins, garantindo a existência de pelo menos 2 produtos de cada;
- Apoiar 15 famílias/indivíduos no Banco de Recursos;
- Realizar campanha de angariação de bens, promovendo a solidariedade, a reutilização e a sustentabilidade.
- Alargar a tipologia de bens, nomeadamente a eletrodomésticos e mobiliário básico.
- Garantir a existência de um espaço destinado ao armazenamento de produtos;
- Garantir a maximização da parceria com a USF Serra da Lousã.

Beneficiários:

- Indivíduos que revelem vulnerabilidade económica e social comprovada, e carência de bens existentes no Banco de Recursos dos Cinco Sentidos;

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Cronograma	Obj. quantitativo	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Angariação de bens (ajudas técnicas) e puericultura	Janeiro a Dezembro	2 camas articuladas 2 cadeiras de higiene	Voluntários	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Angariação de mobiliário e eletrodomésticos	Janeiro a Dezembro	2 camas com colchão 1 fogão 1 frigorífico	Voluntários	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Avaliação e Acompanhamento de beneficiários	Janeiro a Dezembro	15 destinatários (família ou isolados)	1 Assistente social	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Entrega de bens e contratualização	Janeiro a Dezembro	20 bens	1 Assistente social	Material de escritório; Deslocações e transportes



BIBLIOTECA DOS CINCO LUGARES

Foi aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian já em 2011, a criação de uma minibiblioteca pública na Sede da ADSCCL, um projeto que disponibiliza às populações da freguesia de Vilarinho ou de freguesias vizinhas, o acesso a um conjunto significativo de livros atuais e interessantes, inclusivamente para empréstimo domiciliário.

Atendendo à missão e objetivos da associação, este projeto é uma forma efetiva de potenciar o empoderamento da população pela via da informação, do conhecimento e do acesso à leitura.

Esta biblioteca dará também resposta às necessidades do projeto Gerasol servindo como biblioteca itinerante sendo levada pelas animadoras até à população mais isolada e sozinha.

Em 2017 a biblioteca encontra-se no o edifício Microninho a fim de a rentabilizar para outros públicos.

Objetivos específicos para 2017

- Promover a inclusão, a literacia e os hábitos de leitura junto de populações alvo diferenciadas;
- Disponibilizar um acervo bibliográfico variado e interessante para a comunidade local;
- Disponibilizar os serviços de consulta e pesquisa bibliográfica em horários adequados e com auxílio especializado;
- Disponibilizar livros para requisição domiciliária, mediante associação gratuita à biblioteca;
- Diminuir os espaços e as distâncias do cidadão à cultura e à informação;
- Criar sessões temáticas com acompanhamento;

Beneficiários:

- Famílias, crianças, jovens e idosos lousanenses.

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Cronograma	Objetivos quantitativos	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Livros de companhia	Janeiro a dezembro	20 idosos	Animadora	Livros Consumíveis e material informático
“Hora do Conto”	Julho a Setembro	5 Crianças por sessão	Animadora	Livros Consumíveis e material informático
Intercâmbio de livros para Espaço Solidário	Janeiro a dezembro	20 jovens do espaço solidário	Animadora	Livros Consumíveis e material informático

**GERASOL**

O Envelhecimento Ativo e a Solidariedade entre Gerações continuam a ser uma das preocupações da ADSCCL. No decorrer deste ano é proposto sensibilizar os cidadãos sobre formas de responder aos desafios do envelhecimento, bem como sobre a partilha das melhores práticas. Assim a ADSCCL propõe-se continuar a desenvolver em 2017 o projeto GeraSol, no entanto terá um ajustamento dado que o mesmo não tem financiamento assegurado, pelo que irá ser desenvolvido com rotinas e serviços limitados.

Objetivo Geral:

Promover a solidariedade social intergeracional e a (re)inserção social ativa de pessoas com mais de 65 anos em situação potencial ou efetiva de risco ou exclusão social, privilegiando o acompanhamento integral das mesmas

Objetivos Específicos:

Fomentar o envelhecimento ativo, zelando pela independência e autonomia, nas suas dimensões físicas, psíquicas e sociais, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida desta população;

- Recuperar a interajuda e solidariedade de vizinhança e proximidade, individual e coletiva;
- Promover a solidariedade intergeracional através da reutilização de bens usados e colocá-los ao serviço das pessoas que deles necessitam e que não tenham recursos para a sua aquisição, promovendo assim os laços de interdependia;
- Combater o isolamento e o abandono;
- Transmitir conhecimentos por parte da população sénior aos jovens beneficiando assim de um envelhecimento ativo, proporcionando novas aprendizagens e competências aos jovens colaborar para uma sociedade geracionalmente harmoniosa;
- Participar na vida em sociedade, através da ativação comunitária, num espírito de interação e partilha de experiencias;
- Apoiar cuidadores formais e informais, ativando e fortalecendo as redes de suporte, alargando este apoio a população alvo nos domínios social e cultural (combater o isolamento, a solidão, a negligencia e ainda situações de abuso e violência).
- dinamizar atividades de gerontomotricidade.

Beneficiários:

- Pessoas com mais de 65 anos, que se voluntariem a participar neste projeto;
- Jovens voluntários.

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Objetivos quantitativos	Cronograma	Recursos humanos	Recursos materiais
Promover a adoção de estilos de vida mais saudáveis	10 Seniores	Janeiro a Dezembro	voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Promover a aproximação familiar intergeracional	15 Seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Redução dos índices de dependência e aumento da autonomia	10 Seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	
Diminuição do isolamento, da exclusão e criação de redes de suporte;	20 seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Participação ativa na sociedade, exercendo a sua responsabilidade social individual/coletiva, destinada a	20 seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	
Criação de ateliers ocupacionais intergeracionais	15 Seniores	Janeiro a Dezembro	Animadora Assistente social Voluntários jovens	



MICRONINHO – INCUBADORA SOCIAL

O Microninho é uma incubadora social, projeto de empreendedorismo social, criado a partir do ciclo da inovação que pretende responder à necessidade efetiva de criação de próprio emprego para pessoas em situação potencial ou efetiva de exclusão social, sendo por isso empreendedorismo inclusivo, desde que possuam uma ideia de negócio e aceitem o acompanhamento psicossocial disponibilizado pela ADSCCL à família empreendedora, desde a fase de candidatura e avaliação inicial até à autonomização da empresa da incubadora.

Este projeto encontra-se plenamente articulado com as necessidades locais de desenvolvimento, numa ótica de desenvolvimento sustentável.

O projeto foi candidatado ao Programa Portugal Inovação Social, com um conjunto de 4 investidores sociais, sendo a partir daí disseminado por outros concelhos, com os quais já existe algum contacto neste sentido.

Em 2017, caso haja aprovação da candidatura, prevê-se o alargamento a 3 novos concelhos.

Objetivos:

- Promover e estimular a criação e suporte do empreendedorismo inclusivo;
- Promover a inovação como estratégia de desenvolvimento local sustentável;
- Apoiar o surgimento de novos micronegócios e suportar o seu desenvolvimento e autonomização;
- Criar redes de suporte ao empreendedorismo inclusivo;

Atendendo a que a proposta aqui apresentada se destina a ser implementada em 4 concelhos apresenta-se um cenário de aplicação diferenciado em função dos territórios, das suas características, e ainda dependente *à posteriori* da fase de ajustamento ao território:

1 – Recrutamento seleção e formação inicial e contínua da equipa técnica - esta fase é imprescindível para que todo o projeto possa funcionar. A equipa fundadora apoiará a formação dos técnicos a recrutar para que estes possam assumir-se como verdadeiros promotores de mudança e animação territorial. A formação será no mínimo de 50 horas em temas variados, desde a metodologia, competências empreendedoras, sociais e comunicacionais, coaching entre outras.

2 – Ajustamento territorial e Formalização de parceria de Desenvolvimento – período de negociação local, a nível concelhio, numa lógica de governança e quadrupla hélice, envolvendo a identificação dos stakeholders chave para definir a priorização de problemas, identificar nichos de mercado e desenvolvimento e firmar parcerias locais para incremento do projeto, bem como identificar iniciativas e intervenções localmente existentes que possam apoiar e complementar o Microninho, evitando duplicações.

Nesta primeira fase é necessária a colaboração ativa das entidades locais uma vez que o projeto só poderá ter os impactos previstos se for territorialmente integrado. Após este trabalho intenso de diagnóstico, definição de prioridades e ajustamento do modelo, será formalizada a rede local de cada concelho, que terá o apoio da estrutura central de parceiros do projeto – sempre numa lógica de governança e complementaridade. Os parceiros que aceitarem participar ativamente na aplicação local do projeto fá-lo-ão formalizando a sua intenção e definindo claramente as suas responsabilidades e compromissos. Esta parceria poderá contar com a participação de diversas formas e nas diversas etapas e necessidades do projeto (recursos físicos, técnicos, humanos).

3 – Divulgação e abertura de candidaturas, avaliação dos candidatos Seleção, Definição e Contratualização do plano de sustentabilidade socio familiar - Após todo o trabalho de ajustamento à dinâmica territorial local será publicitada ativamente a abertura de candidaturas, que serão no máximo de 20 potenciais candidatos por cada fase para cada concelho (estão previstas 4 épocas de candidatura ano – uma por concelho com datas diferentes).

Se necessário poderão, por comum acordo e negociação ser abertos vários períodos de candidaturas para um mesmo concelho, em função das necessidades locais – após a receção de candidaturas que deverão ser instruídas devidamente com toda a documentação solicitada, a equipa fará o processo de seleção com base nos critérios a definir em função das especificidades locais. Adicionalmente à análise documental será realizada uma entrevista de avaliação inicial para aferir da motivação, competências pessoais e sociais e estado real do agregado familiar. Após estas etapas, a equipa

reunirá, avaliará e decidirá quem são os 20 selecionados para integrar o processo (máximo), e elencar os suplentes, para o caso da existência de desistências; Após a admissão ao Microninho, será realizada uma sessão grupal com todos os elementos para apresentação do modelo e do seu regulamento interno. Após esta sessão grupal, será realizada uma sessão de diagnóstico individual para avaliação de competências pessoais, sociais e empreendedoras, para posteriormente se definir em conjunto o plano de sustentabilidade de inserção da família, com a definição de timings e compromissos dos vários intervenientes. Será o instrumento orientador de todo o processo.

4 Formação de empreendedores – a formação é de carácter obrigatório para os promotores, a menos que estes já possuam as competências empreendedoras ajustadas e que, por tal, possam passar diretamente para a fase do coaching. A formação deverá ter um n.º de horas mínimo de 200 h divididas por módulos associados ao perfil e competências do empreendedor, ideias e oportunidades de negócio, marketing, plano de negócios e Comunicação estão previstas no total 12 edições de formação, uma por ano e por concelho.

Ação 5 – Consultoria, Mentoria, Coaching ao agregado familiar, coaching profissional e follow up

Coaching - Após a seleção inicia-se um processo individualizado e com a família empreendedora no sentido de estabilizar o agregado familiar e de, em simultâneo, ir co-construindo bases sólidas para a estruturação do projeto de empreendedorismo e/ou de sustentabilidade familiar.

Mentoria e consultoria– apoio da equipa do projeto à fase de teste, implementação, formalização e desenvolvimento dos projetos (desde a fase de conceção ao follow up). O projeto disponibilizará uma bolsa de mentores especializados a cada um dos promotores com a duração total de 25 h, para que este possa desenvolver áreas técnicas específicas, alguns dos mentores serão provenientes da UC (investigadores, bolseiros e/ou professores) permitindo a criação de projetos de I&D e a promoção da empregabilidade também junto dos jovens licenciados.

Apoio à fase de teste e captação de recursos - Co produção de plano de negócios, plano de marketing, seleção e ajustamento a financiadores e apoio à realização de candidaturas a financiamento (Microcrédito, Crédito bancários, incentivos, padrinhos, entre outros). Teste real da ideia. É também a fase em que os projetos podem receber contributos de investigadores da UC para fortalecer e apoiar o seu projeto, reforçando-o com competências e metodologias inovadoras.

Apoio à fase de formalização – Desenvolvimento de procedimentos inerentes ao registo de marcas e patentes, licenciamentos e formalização da empresa, unidade produtiva local ou outra.

Follow up - Acompanhamento periódico ao agregado familiar e ao projeto empreendedor ao longo de pelo menos 1 ano com vista à sustentabilização do plano de autonomização do agregado familiar e à família empreendedora.

Dentro desta actividade está ainda pensada a criação de uma **Rede de padrinhos e mentores** – A rede é parte da solução inicialmente prevista para superação de problemas de financiamento dos nano/micro projetos, numa modalidade completamente solidária, recuperando as lógicas da dádiva e da troca, e o conceito de Muhamad Yunus, é uma forma de ‘quem tem para emprestar a quem precisa’, sem cobrar juros ou disso retirar dividendos. Propomos a criação de um grupo de “padrinhos” que pode funcionar à escala concelhia ou supra concelhia, em que após validação técnica do projeto é efetuado o encontro pela equipa técnica entre o padrinho e o promotor perspetivando a definição de uma estratégia de apoio financeiro ao projeto que permita o seu desenvolvimento em fase de teste com o menor grau possível de riscos associados;

Atividade transversal -

Gestão, Avaliação e monitorização continua – processo de acompanhamento, monitorização e avaliação contínua do Microninho e dos projetos incubados para, em tempo real, se ajustar às necessidades e exigências de acompanhamento.

Neste ponto serão também realizados planos de ação anuais com cada um dos concelhos bem como apresentados relatórios aos parceiros do trabalho desenvolvido e resultados obtidos.

Esta ação contará com o apoio da UC para melhor ajustar e promover a validação do modelo e a possibilidade de disseminação

Este projeto implica uma grande rede de parceiros, nomeadamente Junta de freguesia de Lousã e Vilarinho, Câmara Municipal da Lousã, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, ANDC, IEF, Inovinter e Associação Empresarial da Lousã sendo desejável e expectável o seu alargamento.

PARCERIAS, TRABALHO EM REDE DE REDE COLABORATIVA

Com a consciência plena de que vivemos numa sociedade animada, desafiada e desafiante a ADSCCL privilegia o trabalho com outros organismos e entidades, com uma política de cooperação, não duplicação de esforços e serviços, e solidariedade interinstitucional.

Não obstante a este pressuposto, a instituição é autónoma e livre de intervir nos problemas emergentes e não respondidos na comunidade, podendo apresentar, de forma isolada ou em parceria projetos, soluções e alternativas para a superação dos mesmos.

De seguida apresentamos a nossa listagem de parceiros formais e informais, identificando claramente os pontos de interação e objetivos para o próximo ano:

Parceiro	Projetos	Objetivos
Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho	Todos os desenvolvidos no espaço solidário	- Manter a parceria, alargá-la a outras áreas e sectores e torna-la cada vez mais eficiente para os parceiros e para a comunidade. - Manter a cedência da Sede e se possível estreitar relações rumo a uma cooperação mais efetiva e próxima da comunidade. Disseminar experiências
Câmara Municipal da Lousã	- Intervenção Social/ Rede Social; - Microninho;	-Aproximação à Câmara Municipal com estreitamento de laços de cooperação e confiança nas áreas chave da ADSCCL; -Promover a aproximação de eventos

	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de promoção da Juventude; - Atividades culturais e Recreativas. 	<p>culturais e recreativos, com autorização de participação da ADSCCL em atividades que permitam a angariação de fundos;</p> <p>- Maximização da parceria com o microninho.</p> <p>Organização noite Branca</p>
Núcleo Local de Inserção da Segurança Social da Lousã	Acompanhamento de família de RSI e outras mediadas	- Estreitamento de relações e encaminhamento de casos para acompanhamento
CPCJ Lousã	Trabalho conjunto com famílias sinalizadas na área da promoção de competências pessoais e sociais de crianças e jovens e parentais no caso dos progenitores.	- Encaminhamento mútuo com estreitamento de relacionamento interinstitucional.
Agrupamento de Escolas da Lousã	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção de relação já existente; -Alargamento da parceria a outras áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir encaminhamento dos alunos sinalizados; - Implementar programa de apoio ao estudo, e métodos de estudo;
Guarda Nacional Republicana	Projecto GeraSol	<ul style="list-style-type: none"> -Aproximação da comunidade isolada com apoio do parceiro; -Ações de sensibilização e prevenção.
Associação Vida Abundante	Famílias com afetos	Encaminhamento mútuo de situações de carência social extrema.
Associação Nacional de Direito ao Crédito	Microninho	<ul style="list-style-type: none"> -Encaminhamento de situações de empreendedores que necessitem de recurso a crédito; -Sessões de esclarecimento.

Inovinter	Microninho e outros	- Criação e ajustamento de plano de formação para o público lousanense em regime de parceria
Faculdade de Economia UC	Microninho e outros	Articulação e encaminhamento mútuos de estagiários e atividades
Rede de associados coletivos	Projetos e intervenções várias	Criação de oportunidades e serviços específicos para associados e beneficiários da ADSCCL.
Unidade de Saúde familiar Serra da Lousã	Vários projetos	Encaminhamentos mútuos Candidaturas a financiamento
Associação de empresários Serra da Lousã	Vários projetos	Atividades conjuntas no âmbito do Microninho e Famílias com Afetos
Dueceira	Vários	Dinamização Microninho e Noite Branca
Ativar	Vários	Dinamização Noite Branca e Microninho

ATIVAÇÃO E ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA

Na sequência do que tem sido feito em anos anteriores prevê-se a realização de algumas atividades no sentido de assinalar dias Internacionais ou Mundiais importantes. Para o ano de 2017 prevê-se a realização de atividades nos seguintes dias Mundiais e Internacionais:

Data	Efeméride	Atividade proposta
08 Março	Dia da Mulher	Mulher em 2015 – exposição de pintura pelos jovens e idosos
19 Março	Dia do Pai	Recolha de entrevistas aos pais – realização de brochura
20 Março	Dia da Primavera	Festa da Primavera

15 Maio	Dia Internacional das Famílias	Preparação de Atividade em Família
1 Junho	Dia Mundial da Criança	Distribuição de balões de afetos
26 Julho	Dia Mundial dos Avós	Visita aos Avós de Prilhão
21 Setembro	Dia Internacional da Paz	Realização de atividade simbólica
17 Outubro	Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	12h de solidariedade
31 Outubro	Dia Mundial da Poupança	Workshop finanças solidárias
9 Novembro	Dia Mundial Contra o Racismo	Pintura de telas
1 Dezembro	Dia Mundial do Combate Contra a Sida	Distribuição de material de prevenção pelos beneficiários
10 Dezembro	Dia Internacional dos Direitos Humanos	Vigília pelos direitos humanos

SUSTENTABILIDADE

A ADSCCL continua a investir em estratégias de autonomização e sustentabilidade económico-financeira.

Porém a cooperação mais intensa e basilar tem vindo da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, que tem fornecido um apoio logístico, sem o qual seria impossível realizar todo o trabalho que desenvolvemos desde 2012 e que pretendemos desenvolver em 2017. Paralelamente, havendo a necessidade de suportar os custos com recursos humanos, com materiais de desgaste e consumíveis, com a manutenção da Sede e de todas as restantes necessidades quotidianas de uma associação, foi pensada uma estratégia de sustentabilidade que passa pelos pressupostos e atividades lucrativas que passamos a descrever:

ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS LUCRATIVAS

Estas atividades são atividades de animação e ativação comunitária, mas apelam à solidariedade comunitária, pelo que implicam um pagamento, que não sendo a preço de mercado, será um preço socialmente justo. Entre as diversas atividades propostas destacamos convívios, atividades temáticas e animação comunitária.

Porque as despesas são mensais tentaremos realizar pelo menos uma atividade lucrativa por mês.

Atividades	Cronograma (2015)	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Crowdfunding/ fundraising	Janeiro a dezembro	Técnicos e voluntários	Consumíveis e material informático Internet
Festival da chanfana	Fevereiro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático Espaço físico
Encontro de tunas	Abril	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Concerto solidário	Maio	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
São João	Junho	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Noite branca	Julho	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático Recursos materiais e

			logísticos
Expoencontro solidário	Setembro	Técnicos e voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Jantar de Halloween	Outubro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Magusto Solidário Feira do mel e da Castanha	Novembro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Festa de Natal Feira de artes e ofícios Sorteio de Rifas de Natal	Dezembro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático

CONTRIBUIÇÃO SOLIDÁRIA

Atendo à necessidade de sustentabilizar as atividades da ADSCCL e a equipa multidisciplinar, houve a necessidade de criar uma modalidade solidária na prestação de serviços. Esta modalidade tende a promover a inclusão social e a partilha solidária, mantendo o seu carácter de serviço universal, independentemente da classe socioeconómica de pertença.

Neste sentido, os serviços prestados são gratuitos para todos os casos sociais, mediante análise social e grelha de análise objetiva, que tem em conta não só o rendimento disponível, mas também as despesas normais de um agregado familiar, mediante comprovativos. Em função do excedente é aplicada uma contribuição simbólica.

Esta taxa solidária é aplicada nos serviços prestados pela ADSCCL (psicologia, apoio lúdico-pedagógico, intervenção socio familiar ou outras). Havendo a recusa de pagamento, sem

motivo devidamente atendível, a ADSCCL encaminhará o beneficiário para os serviços públicos, ficando desta forma isenta de qualquer responsabilidade.

ASSOCIADOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS

Em 2017 o nosso objetivo é negociar mais protocolos de descontos para associados, com principal enfoque em Casa de Fotografia, Escola de Condução, Loja de eletrodomésticos entre outras, melhorando assim a nossa rede colaborativa, e promovendo o desenvolvimento dos negócios locais.

Desta forma, pretendemos angariar mais associados individuais, fixando este valor nos 30 novos associados, esforçando-nos por manter os já angariados.

COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

A comunicação com os associados é de vital interesse para a associação, uma vez que são estes em primeiro lugar que necessitam de apoiar a instituição, para tal serão implementadas ou desenvolvidas as seguintes atividades:

- Atualização contínua da informação no Facebook e blog da Associação;
- Envio periódico de notícias a todos os Associados, via Correio Eletrónico;
- Promover junto dos Jornais e das Rádios Locais a divulgação das atividades da ADSCCL;
- Manutenção do registo atualizado de associados e das quotizações;
- Novas parcerias e formas de benefício dos associados;
- Criar e implementar sistema de monitorização da satisfação de associado;

Com estas iniciativas esperamos uma maior cooperação e ligação aos associados que represente uma efetiva relação de confiança com os mesmos.

CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO

No ano 2017 prevemos apresentar candidaturas a financiamento ao **Programa Juventude em Ação**. Este é um programa da União Europeia para jovens. Tendo em conta as recentes mudanças prevemos a candidatura às medidas que se ajustem.

Para além disso o lançamento do Portugal 2020 será uma janela de oportunidade a não perder, ao qual deverão ser apresentadas as candidaturas possíveis desde que enquadradas na missão e lógicas e inovação e empreendedorismo social da ADSCCL.

Para além destes, pretendemos candidatar os projetos já existentes, às iniciativas lançadas no âmbito da responsabilidade Social, com principal ênfase no Famílias com Afetos e Gerasol, com objetivo de financiar recursos humanos, principal carência dos projetos, uma vez que têm sido mantidos com voluntários, estagiários e contratos de emprego inserção.

Entre as medidas de financiamento e entidades que abrem normalmente candidaturas destacamos: Millenium BCP, Animar, CEPSA, Fundação Vodafone, Sic Esperança, Fundação EDP entre outros prémios e/ou programas e iniciativas nacionais e comunitárias.

RECURSOS HUMANOS

Os corpos gerentes e parte significativa dos seus recursos humanos são voluntários, sendo de esperar que esta situação se mantenha, coadjuvada com estagiários curriculares e profissionais ao abrigo de contratos de emprego inserção.

A equipa técnica contará no próximo ano com a colaboração de uma socióloga e uma assistente social, um psicólogo/a e outros colaboradores pontuais.

FORMAÇÃO INTERNA

A ADSCCL pretende construir um Modelo de Atuação assente no conhecimento e aprendizagem contínua, que garanta a máxima qualidade dos seus colaboradores, nomeadamente, técnicos e voluntários.

Mais concretamente:

- Dotar os colaboradores internos de competências facilitadoras do cumprimento das suas funções, facilitando o alcance dos objetivos operacionais e estratégicos, e assim dos Planos de Intervenção e conseqüentemente cumprimento da Missão da Associação com qualidade;
- A satisfação dos colaboradores através do desenvolvimento das capacidades pessoais;

- Fortalecimento do espírito de equipa através da proximidade e laços extra laborais entre os elementos, pela utilização de dinâmicas de team building e estratégias colaborativas de gestão;
- Frequência de formação externa, workshops e conferências, de preferência gratuita nas áreas chave da instituição.

Ciclo de Formação

Os colaboradores da ADSCCL têm formação à medida das necessidades organizacionais e profissionais. Os voluntários têm formação antes de qualquer ação de voluntariado e são acompanhados ao longo do seu trabalho, podendo, se assim o entenderem ter acesso às formações desenvolvidas pela ADSCCL a título gratuito.

A formação dos voluntários divide-se em três partes:

- A primeira é dada por um formador da Associação, explicando os direitos e deveres do voluntário, assim como técnicas que possam auxiliar ao bom desenvolvimento do seu trabalho;
- A segunda parte centra-se na avaliação das ações de voluntariado que os voluntários se propuserem realizar;
- A terceira parte é uma avaliação do voluntariado e entrega do respetivo certificado

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Para a ADSCCL, o objetivo é melhorar continuamente mantendo a sua postura questionadora da realidade, e proactiva face às suas necessidades e às dos seus destinatários. Para tal é necessário implementar e cimentar um processo de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficiência dos serviços prestados;
- A eficiência dos recursos envolvidos;
- A eficiência do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, infraestrutura e Recursos;
- A eficiência Administrativa, Financeira e Qualidade.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Dinâmica	Responsável	Periodicidade	Execução	Fonte
-----------------	--------------------	----------------------	-----------------	--------------

Indicadores Operacionais	Equipa de Gestão	Trimestral	Avaliação: -Reunião/Direção	Diretores Técnicos Coordenadores Serviços Administrativos e Financeiros
Quadros de Indicadores de Desempenho Organizacional	Equipa de Gestão	Semestral	Avaliação: -Reunião/Direção	Coordenadores
Relatório de Atividades	Equipa de Gestão	Anual	Avaliação: -Reunião/Direção	Técnicos Serviços Administrativos e Financeiros

MELHORIA CONTÍNUA

Dinâmica	Objetivos	Periodicidade	Metas
Reuniões de Gestão e Coordenação	Identificação das áreas de melhoria Planeamento da Execução	Fevereiro Maio Setembro	Elaborar no início do ano: -Planos de Melhoria e ações a implementar
Situações Informais	Acompanhamento -Validação de informações -Supervisão e/ou correção	Pontuais	Ao longo do ano: a) Efetuar a Monitorização do Plano b) Envolver os colaboradores de

			organização c)Organizar as informações para a tomada de decisão
Reuniões de Sistematização	Sistematizar e organizar as ações de melhoria Definir responsabilidades	Trimestrais	Obter no final de cada ano: Resultados das melhorias implementadas

ORÇAMENTO 2017

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA 2017

Técnicos e Humanos

Colaboradores	N.º
Direção	5
Assistente social	1
Sociólogo	1
Contabilista	1
marketeer	1
Voluntários	5

Financeiros

A Associação aposta numa lógica de sustentabilidade compatibilizando:

- Quotizações;
- Donativos de particulares e empresas;
- Financiamentos públicos;
- Artesanato Solidário;
- Atividades Culturais e Recreativas lucrativas.

Para a realização do plano de atividades de 2017, optou-se por um orçamento mais ajustado à realidade associativa, apresentando-se valores que possam representar uma previsão mais correta das despesas e receitas efetivas.

Gestão Orçamental

- Sistematizar e implementar procedimentos de aquisição de produtos/serviços;
- Rever formas de financiamento dos serviços, numa lógica de sustentabilidade;
- Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade institucional.

ORÇAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

DESIGNAÇÃO	ARTIGO	GRUPO
RENDIMENTOS		
VENDAS		€
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		4060€
Quotas Utilizadores (Matriculas/Mensalidades)	560€	
Outros Serviços	3500 €	
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		136.302,65€
SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
ISS,IP	0,00 €	
Outras Entidades Públicas	136.302,65€	

SUBSÍDIO DE OUTRAS ENTIDADES		
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		0 €
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00 €	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	€	
Outros não especificados	0 €	
TOTAL DE RENDIMENTOS	140362,65€	140362,65€
DESIGNAÇÃO	ARTIGO	GRUPO
GASTOS		
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS		33090€
SUBCONTRATOS	0,00 €	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos Especializados	1500 €	
Publicidade e Propaganda	0	
Honorários	31590 €	
Conservação e Reparação	0 €	
MATERIAIS		3500 €
Livros e documentação técnica	1500,00 €	
Materiais de Escritório	2000.00 €	
ENERGIA E FLUIDOS		3514 €
Combustíveis	3514.00 €	
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSPORTES		0€
Deslocações e Estadias	0€	
SERVIÇOS DIVERSOS		1750€
Rendas e Alugueres	0 €	
Comunicação	600 €	

Seguros	350 €	
Contencioso e Notário	300 €	
Limpeza, higiene e conforto	350 €	
Outros serviços	150 €	
CUSTOS COM PESSOAL	76282,95€	98648.65€
REMUNERAÇÕES COM PESSOAL		
Remunerações Certas		
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		0
Pessoal	21515.70 €	
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	850€	€
Pessoal	0	
OUTROS GASTOS E PERDAS		200€
Impostos	200€	
TOTAL DAS DESPESAS	140702.65€	140702.65€

CONSIDERAÇÕES FINAIS

2017 assume-se como um ano de relançamento da ADSCCL nos concelhos vizinhos. Um orçamento previsional ajustado às necessidades do alargamento implica necessariamente o financiamento através da candidatura ao Programa Portugal Inovação Social.

Assim, o compromisso assumido encontra-se diretamente associado a tal possibilidade, pelo que não há a mínima hipótese se ser realizado sem o financiamento.

Apreciado e analisado pela Direção, tendo sido aprovado, por unanimidade dos presentes, em reunião no dia 14 de Novembro de 2016.

Apreciado e analisado pelo Conselho Fiscal, tendo sido aprovado por unanimidade em reunião no dia 25 de Novembro de 2016.

Apreciado e analisado pela Assembleia Geral, tendo sido aprovado por unanimidade em reunião no dia 30 de novembro de 2016.